

Regras de Verificação e Análise de Requisitos

1. Identificação dos Requisitos

Por convenção, a referência a requisitos é feita através do nome da subseção onde eles estão descritos, seguido do identificador do requisito, de acordo com o esquema abaixo:

[nome da subseção.identificador do requisito]

Por exemplo, o requisito [Pesquisar Quarto.RF001] está descrito em uma subseção chamada "Controla Quartos", em um bloco identificado pelo número [RF001]. Isso demonstra como os requisitos funcionais estão organizados no contexto do sistema de gerenciamento de quartos de hotel. Já para os requisitos não funcionais, define as propriedades e restrições do sistema não se referindo diretamente às funcionalidades do sistema, mas fazendo parte do escopo, seriam definidos através do bloco [RNF001].

2. Prioridades dos Requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos foram adotadas as denominações “essencial”, “importante” e “desejável”.

- **Essencial** é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. Requisitos essenciais são requisitos imprescindíveis, que têm que ser implementados impreterivelmente.
- **Importante** é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.
- **Desejável** é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis são requisitos que podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.